

RG DO CANDIDATO _____

PROVA DE MESTRADO – LINHA – LINGUAGENS CÊNICAS CORPO E SUBJETIVIDADE
09 de Maio de 2018 – 08h30 às 12h30

Questão 1

Em Movimento Total (2005), José Gil escreve:

“Como se constrói uma obra atual? Procurando o real na realidade, nos seus interstícios e intervalos, nos movimentos ínfimos que a atravessam e que as suas fraturas libertam. São movimentos não dirigidos, ainda não codificados, selvagens, caóticos. ‘Escutar a própria época’ é receber esses signos subterrâneos, imperceptíveis, livres para construir com eles o presente atual. Ora, o corpo é o dispositivo mais apto para detectar, apreender e acolher tais movimentos. O corpo é a caixa de ressonância mais sensível das tendências obscuras de uma época. [...] ‘Escutar a própria época’ é procurar zonas de turbulência, zonas de caos, onde os movimentos sutis, ainda classificáveis, tomam origem. É procurar penetrar nestas zonas de risco e desposar o seu movimento - e devir, e criar.”

Discuta estas ideias, relacionando-as com experiências teatrais contemporâneas.

GIL, José. **Movimento Total**: O Corpo e a Dança. São Paulo: Iluminuras, 2005.

Questão 2

Escolha uma das questões abaixo (A ou B) para responder.

- A)** *“Numa perspectiva diferente das ideias que profetizam a arte como produtora de mudanças sociais, penso nos acontecimentos do real que têm modificado a arte destas últimas décadas. As variações que foram introduzidas nos discursos dos protestos e das ações públicas têm evidenciado desvios e oxigenações nas suas linguagens, que também se deslocaram até contaminar os discursos artísticos. Esta mistura entre os “estilos de vida” e os “estilos de arte” têm proporcionado múltiplas hibridações, transgredindo o campo estético relacional e a teologia de uma arte pura.”*

A partir desta colocação de Ileana Caballero (2011, p.188) discorra sobre hibridismo nas artes da cena e performativas.

- B)** Nas cenas dos séculos XX e XXI o corpo passa a ser não o objeto, mas o sujeito produtor de significação e sentido. Sob esta perspectiva relacione a expansão da concepção de dramaturgia com as transformações e redimensionamento do corpo e da voz em cena.